



Relatório intermediário - Grécia

setembro de 2022

Parceiros : Second Tree e Município de Ioannina

GLOCALFACTORY



iscte UNIVERSITY INSTITUTE OF LISBON



Réfugiés BIENVENUE



Este projeto foi financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração da União Europeia.

O conteúdo desta publicação representa apenas a opinião do autor e é da sua exclusiva responsabilidade.

A Comissão Europeia não assume qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações nele contidas.

WP7

INTERMEDIATE REPORT

País: Grécia

Parceiros: Second Tree and Municipality of Ioannina

Data do relatório intermediário: 30 de setembro, 2022

1 CONTEXTO

1.1 Requerentes de asilo, refugiados e outras pessoas sob proteção internacional: Uma breve descrição da situação nacional e local

Enquanto país de acolhimento de migrantes, a Grécia acolhe aproximadamente 119.000 refugiados e 37.000 requerentes de asilo (ACNUR, 2022). No primeiro semestre de 2022, a Grécia registou a chegada de 9.608 requerentes de asilo, dos quais uma ligeira maioria de 5.326 pessoas chegou por via terrestre. Os requerentes de asilo chegam principalmente do Afeganistão, da Síria e do Paquistão (ACNUR, 2022). A maioria dos pedidos de asilo é apresentada na região da Ática, seguida das ilhas do Egeu Oriental. No total, 8 534 requerentes de asilo aguardam a marcação da sua entrevista (Refugee Support Aegean, 2022).

Desde o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro de 2022, quase 47 700 ucranianos chegaram à Grécia; 16 519 receberam proteção temporária e 16 688 registaram o seu pedido de asilo (ACNUR, 2022). Ao contrário dos refugiados de outros países, os ucranianos fazem parte de uma estratégia de integração nacional para estimular a sua integração na Grécia.

Por último, a Second Tree e o Município de Ioannina (Mdl) operam em Ioannina, localizada na região de Épiro, no norte da Grécia. Cerca de 4 000 refugiados (últimos dados atualizados de junho de 2021) vivem nesta zona, alojados na área urbana de Ioannina e em dois campos de refugiados: Katsikas e Agia Eleni. Ambos os campos estão situados na periferia de Ioannina, isolados da comunidade local. Agia Eleni tem uma capacidade de alojamento de 463 pessoas. Em março de 2022, a ocupação era de 176 pessoas, das quais 45% eram crianças. Katsikas tem uma capacidade para 1.152 pessoas. Em março de 2022, a ocupação era de 667 pessoas, das quais 46% eram crianças (OIM, 2022a). Além disso, 700 refugiados e

requerentes de asilo estão a viver em apartamentos em Ioannina, apoiados pelo programa ESTIA (o programa de Integração e Alojamento de Emergência do ACNUR) (Tramountanis et al., 2022).)

1.2 Iniciativas locais e outras informações dignas de menção relativas ao grupo dos requerentes de asilo e dos refugiados

Second Tree Projectos financiados pela UE

Para além do RaCIP, a Second Tree participa em dois outros projetos financiados pela UE que apoiam a integração dos refugiados na comunidade local.

Em primeiro lugar, o MdI é parceiro do projeto "Empowering Migrants to Be Representative Actors in Community Engagement" (EMBRACE), liderado pela Second Tree. Este projeto é financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). O objetivo é melhorar as interações entre os recém-chegados e as autoridades locais, dotando os decisores políticos de competências para se relacionarem com os recém-chegados;

Simultaneamente, o projeto visa desenvolver o know-how dos recém-chegados para se envolverem nos processos de decisão locais que têm impacto na sua vida quotidiana.

Em segundo lugar, a Second Tree participa no projeto "Tradução da linguagem cultural para a inclusão dos migrantes" (TOCL). Este projeto é financiado pelo Erasmus + e foi criado com base na necessidade de educação cultural para a inclusão social efetiva dos refugiados. O TOCL foi criado para ensinar a cultura dos países de acolhimento aos refugiados, ao mesmo tempo que aborda os seus conhecimentos linguísticos, utilizando uma abordagem denominada Traduzir a Cultura (TC). O seu objetivo é tornar as culturas dos países de acolhimento acessíveis aos refugiados para promover a sua inclusão e integração. Os professores de línguas ensinarão a cultura através da tradução de materiais como literatura, letras de canções, anedotas, provérbios, expressões idiomáticas, jornais, receitas, hinos, etc.

Second Tree Programas de formação

Além da participação em projetos financiados pela UE, a Second Tree oferece educação de qualidade a adultos e crianças em locais de acolhimento de refugiados na região de Épiro, no Norte da Grécia.

Em primeiro lugar, o nosso programa de educação de adultos oferece aos refugiados a única oportunidade na região de desenvolverem competências linguísticas de qualidade em inglês. O programa foi concebido para promover a autonomia e a autoconfiança, reforçando as capacidades de comunicação dos nossos estudantes.

Em segundo lugar, o nosso Programa de Bem-Estar para Jovens proporciona às crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos um espaço para desenvolverem significado,

rotina e identidade num novo contexto. O programa segue o modelo do movimento mundial de escuteiros, centrando-se na construção de uma identidade partilhada e na responsabilidade pelo mundo que os rodeia. A identidade partilhada ajudou a ultrapassar as tensões étnicas e a segregação de género entre mais de vinte etnias. O seu objetivo é dar às crianças a confiança, as competências e as ferramentas necessárias para se desenvolverem intelectual e socialmente e facilitar a sua integração na sua nova comunidade.

Projetos e iniciativas do Município de Ioannina

Dentro dos limites da sua jurisdição e das suas restrições financeiras, o Ministério da Imigração criou um mecanismo de proteção bem estruturado, a fim de prestar um apoio adequado aos refugiados e aos requerentes de asilo.

Em primeiro lugar, o Mdl criou o "Grupo de Trabalho Urbano - GTU", um mecanismo de coordenação entre vários intervenientes humanitários, partes interessadas e autoridades locais para conseguir a melhor proteção e assistência possível aos refugiados e responder às suas necessidades numa abordagem holística. O UWG foi reconhecido como uma boa prática pelo Programa de Cidades Interculturais do Concelho da Europa.

Em segundo lugar, o Ministério da Imigração criou o Concelho para a Integração dos Migrantes e Refugiados, que regista e identifica os problemas que interferem com a integração social dos nacionais de países terceiros, apresentando recomendações e propostas ao concelho municipal com o objetivo de promover o desenvolvimento de ações locais que facilitem a integração dos migrantes.

Em terceiro lugar, para proporcionar medidas de integração complementares (tais como aulas de línguas, cultura e formação profissional, sessões de informação, etc.), o Ministério da Educação criou o "Centro Intercultural de Integração Social "Akadimia", financiado pela Fundação Open Society. Recentemente, esta iniciativa municipal foi reconhecida e apresentada como uma boa prática, para a inclusão social dos TCN, na Comissão das Migrações, dos Refugiados e das Pessoas Deslocadas da Assembleia Parlamentar.

Em quarto lugar, o Mdl participa no Programa Cidades Interculturais do Concelho da Europa (ICC), financiado para implementar os projetos: "Geminção Intercultural: Diversidade cultural para um crescimento inclusivo", dirigido às autoridades locais, organizações do setor cívico, empresas e associações patronais, câmaras de comércio, sindicatos, ONG de desenvolvimento, juventude e migração, universidades e ao Concelho Intercultural de Limassol. O projeto visa desenvolver plataformas permanentes de diálogo social em que a diversidade é vista como uma vantagem competitiva das cidades modernas; "Mediterranean Intercultural Cities Network: Sport-Youth-Inclusion" (Rede Mediterrânica de Cidades Interculturais: Desporto-Juventude-Inclusão) visa promover a tolerância e a aceitação da diversidade através de atividades desportivas e para jovens.

Em quinto lugar, o MdI participou no Grupo de Trabalho para a Integração Intercultural (GT-ADI-INT), que foi o primeiro grupo de trabalho intergovernamental sobre integração intercultural criado pelo Comité de Ministros no âmbito do Comité Diretor para a Antidiscriminação, Diversidade e Inclusão (CDADI) para desenvolver um quadro político a vários níveis para a integração intercultural e promover o diálogo e a cooperação a vários níveis entre os decisores políticos locais e nacionais. O modelo de quadro para uma estratégia de integração intercultural a nível nacional foi adotado pelo CDADI.

Por último, o MdI participa como parceiro em três outros projetos do FAMI, incluindo o EPIC, que visa melhorar a integração dos migrantes e refugiados na comunidade local. Além disso, o MdI confirmou o seu forte empenhamento na integração dos migrantes através da assinatura de um memorando bilateral de cooperação com o ACNUR e a UNICEF, respetivamente.

Outras iniciativas locais em Ioannina

Em Ioannina, existem cinco outras organizações ao serviço das populações de refugiados. Os seus serviços vão desde um espaço de criação que inclui oficinas de madeira (Habibi.Works), atividades sociais (Centro da Juventude do Épiro e Be Aware and Share), atividades criativas (Solidarity Now Orange Centre) e atividades para menores não acompanhados (ARSIS).

1.3 Descreva as ações, atividades e projetos-piloto planeados localmente no âmbito do projeto RaCIP.

Second Tree

A Second Tree está na fase inicial do projeto-piloto RaCIP. A Second Tree organizará um evento de lançamento do projeto, bem como atividades de grupo para incentivar o estabelecimento de relações entre mentores e mentorados. Após as atividades de grupo, a orientação continuará com atividades individuais entre o mentor e o mentorado.

O evento de arranque do projeto-piloto convidará todos os mentores e mentorados. Os mentores são famílias ou estudantes gregos que apoiarão jovens refugiados ou famílias de refugiados que vivem na zona de Ioannina. O objetivo do evento é que os mentores e os mentorados se encontrem e se conheçam.

O evento terá lugar num local familiar para os mentores e mentorados, a fim de criar um ambiente acolhedor. Serão fornecidas bebidas e comida e serão organizadas atividades de grupo. As atividades serão jogos que incentivam o trabalho em equipa, pelo que os mentores e os mentorados são encorajados a trabalhar em conjunto. Após o evento, os voluntários da Second Tree recolherão os comentários de todos os mentores e mentorados e criarão pares mentor-mentorado com base em interesses mútuos.

Temos várias atividades planeadas para seguir o evento de arranque. Antes do início do projeto, perguntámos aos mentores e mentorados em que tipo de atividades estariam

interessados. Foram mencionadas várias atividades de grupo, como piqueniques, noites de cinema ou desporto. Estas atividades permitem que o mentor e o mentorado se conheçam num ambiente informal, com o conforto de estarem rodeados de pessoas que já conhecem. Tendo em conta os seus interesses, a Second Tree pretende organizar este tipo de atividades de grupo com regularidade, para que o mentor e o mentorado tenham tempo para construir a sua relação com o apoio de outros membros da comunidade e voluntários. Quando o mentor e o mentorado se sentem confortáveis, são também encorajados a realizar atividades sozinhos, como cozinhar, jogar jogos, dar um passeio ou fazer compras em conjunto.

O Mdl

O Mdl também se encontra nas fases iniciais do projeto-piloto RaCIP. As atividades e o envolvimento das partes interessadas nas organizações serão descritos nas próximas semanas.

2. METODOLOGIA

Por favor, descreva em pormenor o processo de recolha de dados para o relatório intercalar: quem participou na avaliação, através de que métodos, e outras informações que considere importantes neste processo. Inclua pontos de discussão e comentários.

Participantes na avaliação

Second Tree: Um total de 40 participantes participaram no inquérito de base para este relatório, dos quais 20 mentores (10 famílias gregas e 10 estudantes gregos) e 20 mentorados (migrantes).

O Mdl: Um total de 10 intervenientes participaram no inquérito de base para este relatório. Entre eles, 7 funcionários municipais e 3 trabalhadores de ONG.

Método de avaliação

Os inquéritos foram utilizados como método de recolha de dados para este relatório. Há duas razões principais pelas quais a Second Tree e o Mdl escolheram este método de recolha de dados:

1. Os inquéritos permitiram-nos ter a flexibilidade de realizar o inquérito presencialmente ou em linha, reduzindo assim a dependência geográfica. A maioria dos mentores não se encontrava em Ioannina durante o período de verão. Por conseguinte, a Second Tree decidiu realizar os inquéritos com os mentores em linha. Foi enviado a cada mentor um Formulário Google com as perguntas do inquérito e o formulário de consentimento, pelo que tiveram a oportunidade de preencher o inquérito quando não estavam em Ioannina.

O Mdl também decidiu realizar os inquéritos com as partes interessadas em linha. Foi enviado a cada parte interessada um formulário Google com as perguntas do inquérito e o formulário de consentimento. Isto permitiu que os intervenientes tivessem acesso fácil ao inquérito, apesar dos seus horários e localização geográfica.

Os migrantes receberam uma versão impressa do inquérito na sua língua materna porque alguns não tinham acesso a um telefone ou à Internet. No entanto, estiveram presentes tradutores e voluntários da Second Tree para explicar as perguntas do inquérito e o formulário de consentimento. Os tradutores e voluntários estiveram presentes porque alguns dos mentorados tiveram dificuldade em compreender certas perguntas, como a pergunta sobre a sua experiência com crimes de ódio.

1. Os inquéritos são mais eficazes em termos de tempo e de custos do que outros métodos de recolha de dados, como entrevistas ou grupos de discussão. Os inquéritos têm em conta os diferentes horários dos mentores, dos mentorados e das partes interessadas, o que complica a coordenação de momentos específicos de recolha de dados presenciais. Os inquéritos em linha (para os mentores) poupam custos de material e de deslocação.

Por último, os inquéritos permitiram ao avaliador recolher e analisar os resultados num curto espaço de tempo.

3. MATRIZES

Por favor, copie e cole as matrizes relevantes para as atividades que tiveram lugar no seu contexto. Não se esqueça de incluir algumas citações importantes

Second Tree - Matrizes migratórias

Dimensions	Indicators	Answers							
Participation of migrants	Number of migrant people contacted	20							
	Number of migrant people who participated in the baseline survey	20							
Socio-demographic profile	Age	Under 18	18-25		26-45		46-60		60
		10%	15.00%		55.00%		20.00%		0%
	Gender	Male				Female		Other	
		13				7		0	
	National background	Afghanistan	Congo	Burundi	Sierra Leone	Nigeria	Syria	Iran	Iraq
		11	3	1	1	1	1	1	1
	Migrant status	Asylum Seeker		Refugee		International Protection		Other Migration Status	
		7		9		1		0	
	Number of years of schooling	4 or Less		5-9		10-12		13 or More	
		22.22%		33.33%		11.11%		33.33%	
Professional situation	Employed				Unemployed				
	20.00%				80.00%				
Type of profession	Professional				Non Professional or Manual Occupations				
	27.78%				72.22%				
Communication skills	Ability to hold simple conversation with a local language speaker	Low		Medium		High			
		57.89%		42.11%		0.00%			
	Ability to hold work, education, health, and services conversations	Low		Medium		High			
52.63%		36.84%		10.53%					
Reported confidence in using technology to access digital services	Low		Medium		High				
	44.44%		33.33%		22.22%				
Well-being and connection to community	How the migrant describes his/her life	Bad		Regular		Good			
		21.05%		42.11%		36.84%			
	Well-being	Low		Medium		High			
		31.58%		52.63%		15.79%			
	Feelings of "belonging" to community	Low		Medium		High			
		63.16%		31.58%		5.26%			
	Reporting experience of racial, cultural, religious harassment or incidents or hate crime	Low		Medium		High			
		36.84%		26.32%		36.84%			
	Feelings of support by community members	Low		Medium		High			
		61.11%		33.33%		5.56%			
Feelings of support by volunteers	Low		Medium		High				
	20.00%		45.00%		35.00%				
Feelings of support by mentors	Low		Medium		High				
	50.00%		30.00%		20.00%				

Identity, social skills, and expectations	Have confidence in him/herself	Low	Medium	High
		0.00%	45.00%	55.00%
	Feels control over his/her life	Low	Medium	High
		5.26%	47.37%	47.37%
	Feels optimistic about the future	Low	Medium	High
		15.79%	42.11%	42.11%
	Feels autonomy to solve own problems	Low	Medium	High
		42.11%	52.63%	5.26%
	Awareness of procedures for complaining about goods and services	Low	Medium	High
		47.37%	36.84%	15.79%
	Awareness of key institutions, rights, supports and pathways to participation	Low	Medium	High
		84.21%	15.79%	0.00%
	Confidence to interact with neighbours of all backgrounds	Low	Medium	High
		35.00%	35.00%	30.00%
	Cooperates in groups	Yes	No	
	90.00%	10.00%		
Motivation to participate into community activities	Low	Medium	High	
	5.00%	45.00%	50.00%	
Reports having friends from the same background	Yes	No		
	80.00%	20.00%		
Reports having friends from different background	Yes	No		
	85.00%	15.00%		
Professional aspirations and plans	Low	Medium	High	
	5.00%	35.00%	60.00%	
Educational aspiration and plans	Low	Medium	High	
	10.00%	45.00%	45.00%	
Methods	Please describe how information on participant students was collected	Paper Survey		
Quotes	Significant quotes - Please copy relevant quotes to express interviewees direct speech concerning above indicators and participation in RaCIP.	"I will be a steady foot for you in implementing your project to help the refugees in their homes during the time they will be with you" (Aaylum Saieer, Iran)		

Second Tree - Matriz dos alunos

Dimensions	Indicators	Answers					
Participation of students	Number of students contacted	20					
	Number of students/people who participated in the baseline survey	10					
Socio-demographic profile	Age	Under 18	18-25	26-45	46-60	60	
		0%	100%	0.00%	0.00%	0%	
	Gender	Male		Female		Other	
		7		3		0	
	Education	Primary	Secondary	Undergraduate	Master's	PhD	Other
		0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Professional situation	Type of profession	Employed			Unemployed		
		20.00%			80.00%		
Type of profession	Qualified			Not Qualified			
	50.00%			50.00%			
Contact	Modality of Initial contact	Email	Personal	Phone Call	Text Message	Other	
		40.00%	20.00%	0.00%	30.00%	10.00%	
Collaboration	Previous collaboration with Second Tree	Yes			No		
		30.00%			70.00%		
Training	Participated in the training	Yes			No		
		30.00%			70.00%		
	Satisfaction with the performance of the facilitator of the training	Low	Medium	High			
		0.00%	33.33%	66.66%			
	Satisfaction with the organization of the training	Low	Medium	High			
		0.00%	33.33%	66.66%			
	Satisfaction with the content of the training	Low	Medium	High			
		0.00%	66.66%	33.33%			
Usefulness of the training	Low	Medium	High				
	0.00%	33.33%	66.66%				
Relevance of the training	Low	Medium	High				
	0.00%	0.00%	100.00%				
Methods	Please describe how information on participant students was collected	Google Forms Online Survey					

Quotes	Motivations to participate on RaCIP project	<p>"To contribute to the collection of data that will help better integrate people and groups in need of support." [Student, Greece]</p> <p>"The RaCIP programme aims to normalise and integrate minority migrants through human contact with the majority of the permanent residents of their country of admission. This partnership of two poles can only lead to a social equilibrium in which I would be more than happy to know that I have made a small contribution." [Student, Greece]</p> <p>"I would like to be part of this new project, to help in every possible way and offer my knowledge and skills to the development and implementation of this team. I have the appetite and time to gain new experiences and contribute to the realization of all activities that may be requested of me." [Students, Greece]</p> <p>"Helping migrants integrate into a welcoming and supportive environment." [Student, Greece]</p>
	Most positive aspects of the training identified by the participant.	<p>"1. Cooperation and willingness of both sides 2. Sound proposals and ideas 3. Possibility for local volunteers to intervene in the formation and organisation of the programme." [Student, Greece]</p>
	Most challenging aspects of the training identified by the participant	<p>"Synchronization of all volunteers due to different daily routines." [Student, Greece]</p>

Second Tree - Matriz de familias

Dimensions	Indicators	Answers					
Participation of families	Number of families contacted	18					
	Number of families who participated in the baseline survey	10					
Socio-demographic profile	Age	Under 18	18-25	26-45	46-60	60	
		0.00%	50.00%	50.00%	0.00%	0.00%	
	Gender	Male		Female		Other	
		9		1		0	
	Education	Primary	Secondary	Undergraduate	Masters	PhD	Other
		0.00%	20.00%	50.00%	30.00%	0.00%	0.00%
Professional situation	Employed			Unemployed			
Type of profession	70.00%			30.00%			
	Qualified			Not Qualified			
	40.00%			60.00%			
Contact	Modality of initial contact	Email	Personal	Phone Call	Text Message	Other	
		30.00%	40.00%	0.00%	20.00%	10.00%	
Collaboration	Previous collaboration with Second Tree	Yes			No		
		20.00%			80.00%		
Training	Participated in the training	Yes			No		
		10.00%			90.00%		
	Satisfaction with the performance of the facilitator of the training	Low		Medium		High	
		0.00%		0.00%		100.00%	
	Satisfaction with the organisation of the training	Low		Medium		High	
		0.00%		0.00%		100.00%	
	Satisfaction with the content of the training	Low		Medium		High	
0.00%		100.00%		0.00%			
Usefulness of the training	Low		Medium		High		
	0.00%		100.00%		0.00%		
Relevance of the training	Low		Medium		High		
	0.00%		0.00%		100.00%		
Methods	Please describe how information on participant students was collected	Google Forms Online Survey					
Quotes	Motivations to participate on RaCIP project	"Help to integrate refugees into the city." [Family, Greece]					
		"Improving the conditions for people who need help to build a better tomorrow for themselves, live and survive." [Family, Greece]					
	Most positive aspects of the training identified by the participant	"Interested in socializing with refugees and if I can be part of them being introduced to Greek culture, that would be great" [Family, Greece]					
		"Informed Trainers. Everything was easy and understandable" [Family, Greece]					

The MoI - Partes interessadas

Dimensions	Indicators	Answers				
Participation of stakeholders	Number of stakeholders contacted	10				
	Number of stakeholders who participated in the baseline survey	10				
	Previous experience with refugee integration	Yes 6 (60%)		No 4 (40%)		
Institutional profile	Type of organisation	Municipality 7		NGO 3		
	Dimension of the organisation/institution you work for	Less than 50 workers/members 3		More than 50 workers/members 7		
	Primary activity of the organisation/institution you work for	Children's activities 2	Advice and information 3	Public Services, Social Protection and Welfare 1	Psychological Support 2	Social Work 2
	New services/activities provided by your organisation/institution within the RaCIP project	Advice and information 10				
	Methods	Please describe how information on participant students was collected	Google Forms Online Survey			
Quotes	Motivations to participate on RaCIP project	"Acquire theoretical and practical knowledge in mentoring issues." [Stakeholder, Greece] "To gain additional knowledge and experience in order to be able to provide better advice to the refugees." [Stakeholder, Greece] "Get to know what is sponsorship, mentoring and good integration practices." [Stakeholder, Greece] "Gain additional knowledge in order to be able to give better advice to refugees." [Stakeholder, Greece]				
	Description of involvement in the RaCIP project	"Participation in training sessions on the role and how to be a better mentor" [Stakeholder, Greece] "Participation in training sessions for mentors in Ioannina." [Stakeholder, Greece] "As trainee in the seminar for mentors" [Stakeholder, Greece]				
	Do you have any additional comments or concerns?	"Participating in the training course has strengthened my abilities to support refugees." [Stakeholder, Greece] "The training seminar was very interesting. Workshops and practice are very helpful." [Stakeholder, Greece] "I would gladly participate in more experimental seminars" [Stakeholder, Greece]				

4. OBSERVAÇÕES FINAIS

4.1 Por favor forneça a sua própria reflexão sobre a forma como a dimensão do género esteve presente/ausente nas ações e atividades, bem como no processo de avaliação, nesta fase intermédia.

Second Tree

Durante as próximas atividades, a dimensão do género não estará diretamente presente porque as atividades serão escolhidas com base no interesse dos participantes. O interesse dos participantes pode diferir consoante o género; no entanto, não será necessariamente o caso. Isto também se aplica ao emparelhamento de mentores e mentorados, que não será feito com base no género. No entanto, se os participantes preferirem, o emparelhamento pode ser feito com base no género.

Durante o processo de avaliação, não foi dada ênfase específica à dimensão do género. O equilíbrio entre os géneros dos participantes no inquérito de base é o seguinte

- Migrantes: 65% homens vs. 35% mulheres
- Mentores (estudantes e famílias): 80% homens vs 20% mulheres.

O Mdi

Um total de 31 pessoas candidatou-se ao curso de formação de intervenientes, das quais 25 (80%) eram mulheres e 6 (20%) eram homens. Este facto indica um interesse esmagador das mulheres em participar no curso de formação.

4.2 Forneça outras informações e destaques sobre as necessidades e condições de integração dos migrantes forçados e das organizações em geral. Incluir pontos de discussão e comentários.

A integração na sociedade local é difícil para os refugiados que vivem na zona urbana de Ioannina e nos campos de refugiados de Katsikas e Agia Eleni. Há vários fatores que dificultam a integração. Em primeiro lugar, ambos os campos estão situados na periferia de Ioannina, longe do centro da cidade, isolados da comunidade local. As estações de autocarros ficam longe dos campos e, desde o início da pandemia de COVID-19, o governo retirou os transportes gratuitos, tornando as deslocações para a cidade inacessível para muitos refugiados. Em segundo lugar, a falta de oferta de cursos de língua grega aos adultos dificulta a integração na comunidade local. Os refugiados que vivem na cidade e recebem apoio do programa de alojamento HELIOS têm de frequentar obrigatoriamente aulas de grego de 3 horas, cinco dias por semana, durante um período de seis meses (OIM, 2022b). Este compromisso de tempo obrigatório pode ser difícil para os beneficiários do HELIOS, tendo em conta que, para alguns, as aulas têm de ser combinadas com um emprego a tempo inteiro. Isto deixa pouco tempo para atividades sociais na comunidade de acolhimento.

Em terceiro lugar, desde a primavera de 2022, foi construído um muro de ferro e betão de três metros à volta do campo de refugiados de Katsikas. Além disso, o diretor do campo anunciou um recolher obrigatório, que é suposto ser uma medida de segurança para controlar os movimentos dos residentes dentro e fora do campo (O'Keeffe, 2022). Embora o recolher obrigatório ainda não esteja a ser aplicado, as medidas de segurança rigorosas aumentam a segregação em relação à comunidade local.

BIBLIOGRAFIA

International Organization for Migration. (2022a). Supporting the Greek Authorities in Managing the National Reception System for Asylum Seekers and Vulnerable Migrants (SMS)— Factsheets (p. 27).

https://www.google.com/url?q=https://greece.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1086/files/documents/_merged_mainland

march_22_compressed.pdf&sa=D&source=docs&ust=1664388500059640&usg=AOvVaw149tp21jrs-w8kQcxd8Fk7

International Organization for Migration. (2022b). Project regulations handbook for beneficiaries of international | IOM Greece. <https://greece.iom.int/resources/project-regulations-handbook-beneficiaries-international-protection>

O’Keeffe, R. (2022, February 2). ‘Please don’t treat us like prisoners’ – refugees react to walls around Greek camps. Synelefsi. <https://www.synelefsi.org/post/please-don-t-treat-us-like-prisoners-refugees-react-to-walls-around-greek-camps>

Refugee Support Aegean. (2022, September 1). The Greek asylum procedure in the first half of 2022. R.S.A. <https://rsaegean.org/en/the-greek-asylum-procedure-in-the-first-half-of-2022/>

Tramontanis, A., Linardis, A., Mouriki, A., Gerakopoulou, P., Kondyli, D., Papaliou, O., Varouxi, C., & Levine, S. (2022). Humanitarian assistance and social protection responses to the forcibly displaced in Greece.

United Nations High Commissioner for Refugees. (2022, August 17). UNHCR Greece mid-year factsheet 2022. UNHCR Operational Data Portal (ODP).

<https://data.unhcr.org/en/documents/details/94932>